

**SINPACEL-RS**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT E CNQ

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Acompanhamento dos casos de coronavírus na base do Sinpacel-RS



CMPC – Celulose Riograndense: até o momento tivemos 7 casos positivos, sendo 1 colaborador e 2 terceiros da unidade de Guaíba, 3 terceiros e 1 quarteirizado da Florestal do interior do Estado. Infelizmente, tivemos o primeiro óbito – caso terceiro planta Guaíba. Desses casos, 3 estão recuperados e já retornaram ao trabalho, 1

está hospitalizado e passa bem, 2 estão em tratamento domiciliar e passam bem.

Foram mapeados os contatos de alto risco de todos os casos, sendo que, rapidamente, todos foram afastados. Até o momento, nenhum desses contatos teve sintomas ou testou positivo.

Celupa/Melitta: Até o momento dois casos positivos, sendo um recuperado e um hospitalizado.

Santher, Sofyts, Ambientaly, Air Products e Bobinonda: Felizmente, até o momento, nenhum caso.

Informações atualizadas até o dia 05/07/2020.

Com testagem e medidas de prevenção, CMPC consegue autorização de instituições do Estado para realização de parada geral

A CMPC - Celulose Riograndense realizará, na segunda quinzena do mês de julho, sua parada geral durante 10 dias. A parada será para inspeção de segurança da caldeira e manutenções da linha 2 da empresa. No total, aproximadamente 2.500 profissionais de nove estados do Brasil e de outros países estarão envolvidos no programa da parada geral. Em função da pandemia do

coronavírus a empresa apresentou um programa de prevenção que convenceu as autoridades de Estado, desde testes de covid-19 antes do deslocamento de outros estados e países para Guaíba, até testes antes de entrar na planta para todos os profissionais terceiros que atuarão na parada geral.

A empresa também apresentou o programa para o SINPACEL-RS, e

para seus trabalhadores. O Sindicato dos Trabalhadores alerta a necessidade do cumprimento e fiscalização de todos em relação ao programa de prevenção. A direção do sindicato destaca que a realidade em relação à pandemia será essa até o desenvolvimento da vacina, principalmente pela falta de adequada atuação sanitária e econômica do governo federal brasileiro.

Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Tomada especial de preços de maio de 2020



Os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (tomada especial devido à pandemia do coronavírus), realizada pelo DIEESE, indicaram que os preços do conjunto de alimentos básicos necessários à alimentação de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) aumentaram em oito capitais e diminuíram em nove, em relação a abril.

Em São Paulo, única capital onde foi realizada coleta presencial, a cesta custou R\$ 556,36 e quase não apresentou variação (0,02%) na comparação com o mês anterior. No ano, o conjunto de alimentos

aumentou 9,84% e, em 12 meses, 9,72%.

Com base na cesta de maior valor, ou seja, a do Rio de Janeiro, que custou R\$ 558,81, o DIEESE estima que o Salário Mínimo necessário deveria ser de R\$ 4.694,57 em maio, o equivalente a 4,49 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.045,00. O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta, em maio, foi de 100 horas e 58 minutos, menor que em abril, quando ficou em 101 horas e 44 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (alterado para 7,5%, a partir de março de 2020, com a Reforma da Previdência),

CAPITAL	VALOR DA CESTA BÁSICA
Rio de Janeiro	558,81
São Paulo	556,36
Vitória	536,73
Curitiba	531,27
Florianópolis	524,07
Porto Alegre	518,63
Goiania	505,99
Belo Horizonte	484,02
Campo Grande	455,35
Fortaleza	455,18

verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em maio, na média, 49,61% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em abril, o percentual foi de 50%.

Porto Alegre | Valor da cesta: R\$ 518,63 | Variação mensal: -1,59% | Variação ano: 2,44% | Variação em 12 meses: 4,54%
Fonte: DIEESE.

FRIGORIFICOS

Letargia do Estado e descaso de algumas empresas



Conforme dados do MPT do RS, divulgados em 23 de junho, o número de unidades empresariais (plantas) com funcionários contaminados aumentou de 24 para 32. Essas indústrias estão concentradas em 23 municípios gaúchos. Quase 5 mil trabalhadores foram confirmados com a doença o que, segundo a instituição, representa 25% do total de casos em solo gaúcho. Cinco empregados e 12 pessoas que tiveram contato com infectados morreram por conta do covid-19. A pesquisa aponta ainda a relação próxima entre os vínculos de emprego na indústria frigorífica com os casos nas regiões mais afetadas pelo vírus no Estado. O documento cita Lajeado, Passo Fundo e Caxias do Sul.

Homenagem ao dirigente sindical Ernani Peixoto



No mês de maio fomos todos surpreendidos com a morte por embolia pulmonar do dirigente sindical Ernani Peixoto. Membro da diretoria do SINPACEL-RS desde 2008, ele trabalhava na Celupa/Mellita. Muito dedicado nas questões que envolvem a defesa da classe trabalhadora, no sindicato exerceu por um bom período a função de secretário geral e, desde março, na última reeleição da diretoria, tinha se comprometido em desempenhar a função de diretor de formação sindical. Ficamos todos muito impactados com sua morte precoce, pois tinha

apenas 53 anos e muita disposição para a luta, principalmente nesse momento em que enfrentamos diversos ataques contra os direitos dos trabalhadores.

Ernani era muito conhecido em Guaíba, sempre envolvido na cultura do município, através do samba e do carnaval da cidade. Foi também presidente da Associação de Moradores do bairro Vila Iolanda, AMOJIVAR, de 2012 a 2015. No meio sindical, era reconhecido por sua disposição e liderança. Diversos dirigentes sindicais do RS, de SC, do ES e de SP ficaram consternados com a notícia

de seu falecimento, bem como dirigentes sindicais do Mercosul.

Ernani tinha muita presença de espírito nos momentos de descontração e muita coragem nos momentos de dificuldade. Bom negociador, buscava sempre ajudar a todos devido a sua empatia. Era o que denominamos linha de frente na busca de soluções e disposição também para as mobilizações. Estamos sentindo sua falta, deixou seu legado, seu companheirismo e seu exemplo para seguirmos em frente na defesa da classe trabalhadora e das minorias. **ERNANI PRESENTE!**

João Caldas é pré-candidato a vereador



Como determina a resolução nº 18.019, de 2 de abril de 1992 do TSE, e na Lei Complementar 64, de 18 de maio de 1990, o presidente do SINPACEL-RS se desincompatibilizou da entidade sindical quatro meses antes das eleições municipais. João Caldas, a exemplo de vários dirigen-

tes sindicais no Brasil, tentará espaço na política institucional, será sua quinta tentativa na Câmara Municipal de Guaíba. No período de seu afastamento, assume em seu lugar o vice-presidente Walter Fogaça, eleito para o próximo período como presidente na gestão 2021/2024.

O espaço político exercido por representantes dos trabalhadores é defendido pela direção do SINPACEL-RS em consonância com a orientação do 15º Congresso Estadual da CUT-RS, pois a política define a vida de todos, a exemplo do que estamos vivendo atualmente no Brasil, onde a falta de representação dos trabalhadores no Congresso Nacional faz com que a casa aprove leis enviadas pelo governo federal, retirando direitos e garantias da sociedade, num

claro favorecimento ao poder econômico em relação ao orçamento da nação.

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: Reprodução online

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça de Oliveira, presidente do SINPACEL; Cesar Augusto Peteffi, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Cíao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À



Substitutos assumem na Executiva da CUT-RS após licenças de dirigentes para concorrer a vereador



Dary, Cleonice, Fogaça e Bagnara: substitutos dos dirigentes que se licenciaram.

Em reunião virtual da Executiva da CUT-RS, ocorrida em 23 de junho, assumiram oficialmente os substitutos nos cargos abertos com as licenças de quatro dirigentes que se afastaram no último dia 3 para concorrer a vereador nas eleições municipais deste ano.

O diretor Dary Beck Filho é o vice-presidente interino da CUT-RS, ocupando o lugar de Everton Gimenis, que é também presidente licenciado do SindBancários e vai disputar uma cadeira no Legislativo de Porto Alegre. Dary é igualmente diretor do Sindicato dos Petroleiros do RS.

A diretora Cleonice Back passa a ser a secretária-geral interina da CUT-RS, na vaga de Vitalina Gonçalves, que é pré-candidata a vereadora de Gravataí e presidente licenciada do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública Municipal de

Gravataí (SPMG). Cleonice é igualmente diretora da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf-RS) e suplente do senador Paulo Paim (PT-RS).

O diretor Walter Tomaz Fogaça de Oliveira é o secretário interino de Políticas Sociais da CUT-RS, no lugar de Reginaldo Silveira Rodrigues, o Kaká, que é também secretário-geral licenciado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Rio Grande do Sul (FTIA-RS) e vai concorrer a vereador do Rio Grande, na Região Sul do Estado. Fogaça é vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose e Papel de Guaíba (Sinpacel).

Alcemir Antonio Bagnara passou a ser diretor executivo interino da CUT-RS, na vaga de Cleonice Back, diante da sua ida para a Secretaria-geral. Ele é

também diretor do Sindicato Unificado da Agricultura Familiar do Alto Uruguai (SUTRAF).

Também se licenciou a diretora da CUT-RS, Lourdes Helena Sieben, que vai tentar uma cadeira na Câmara Municipal de Lajeado. Ela é também diretora licenciada do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Lajeado.

Vários dirigentes e militantes de sindicatos e federações filiadas à CUT se licenciaram igualmente para concorrer nas eleições, cumprindo uma das resoluções do 15º Congresso Estadual da CUT, que estimulou os sindicalistas a disputarem as eleições municipais deste ano, a fim de aumentar os representantes dos trabalhadores e das trabalhadoras nas câmaras de vereadores, onde são feitas as leis e aprovadas as destinações dos recursos públicos de cada cidade.